

# COMO AUMENTAR A ACEITAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS?

---

## HOW TO INCREASE THE ACCEPTANCE OF SCIENTIFIC PAPER?

**José Nelson Mucha**

Professor Titular de Ortodontia da  
Universidade Federal Fluminense, UFF,  
Niterói, RJ.

Endereço: Rua Jornalista Henrique Cordeiro  
400/1606, 22631-450, Barra da Tijuca, Rio  
de Janeiro-RJ

Telefone: (21) 30645472

E-mail: [nelsonmucha@wnetrj.com.br](mailto:nelsonmucha@wnetrj.com.br)

Classificação: Artigo Original

---

### RESUMO

**Introdução:** Um dos principais problemas da não aceitação de alguns trabalhos científicos pelas revistas, está relacionada a não observação de itens fundamentais para a exposição clara do assunto. **Objetivo:** Relacionar uma série de pontos que os revisores das principais revistas científicas normalmente seguem, como forma de análise para aceitar ou rejeitar os trabalhos. **Metodologia:** Sequencia lógica de itens para a redação dos artigos e conferencia desta redação do trabalho, antes de ser enviado para análise pelos corpos editoriais das revistas científicas. **Conclusões:** Ao ser seguida esta sequencia de argumentação lógica adotada pelos principais revisores, a quantidade de artigos aceitos aumentará substancialmente.

**Palavras-chave:** Metodologia, Redação, Editoração.

### ABSTRACT

**Introduction:** One of the main problems of non-acceptance of some scientific papers for journals, is related to non-observation of key items for the clear exposition of the subject. **Objective:** To relate a series of points that the reviewers of the major scientific journals usually follow as a form of analysis to accept or reject the paper. **Methods:** Sequence of logic items in writing the articles and conference of this writing itens in the work, before being sent for analysis by the editorial boards of scientific journals.

**Conclusions:** When used this sequence of logical argument that is adopted by major reviewers, the amount of accepted papers will increase substantially.

**Keywords:** Methodology, Writing, Publishing

## **INTRODUÇÃO**

---

Uma das maiores frustração de quem está se iniciando na pesquisa científica está relacionada a não aceitação do trabalho produzido por uma revista científica especificamente. O autor (ou autores) deste artigo não aceito, considera que realizou um excelente trabalho, porém o editor, ou consultores argumentam que o assunto não está claro, ou não é de interesse da revista, bem como a forma como o trabalho foi realizado não está de acordo com as normas da revista, mesmo que estas tenham sido seguidas. Ao se analisar os trabalhos desta mesma revista, encontram-se trabalhos semelhantes a aquele rejeitado. Onde está realmente o problema? Com solucionar este impasse?

Considera-se que uma das maiores causas de rejeição de trabalhos esteja na forma da redação deste trabalho. Os revisores das revistas, por outro lado, mesmo tendo conhecimento sobre o assunto, não podem ter um conhecimento absoluto sobre todos os pontos daquele trabalho e seguem uma sequencia lógica para determinarem se o trabalho será ou não aceito para publicação.

Pretende-se com este artigo relacionar uma série de item, ou um roteiro que os revisores de trabalhos científicos das melhores revistas, normalmente seguem. Espera-se desta forma contribuir para que a forma de redação dos trabalhos possam melhorar e conseqüentemente a aceitação destes trabalhos aumente consideravelmente. O que se deseja em último caso, é aumentar a comunicação entre autor e leitor e assim intensificar a divulgação do conhecimento sobre os assuntos especificamente.

## **OS PONTOS CONSIDERADOS PELOS AVALIADORES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS.**

---

### **I. O PROBLEMA DE PESQUISA**

#### **1. Existem afirmações de que o problema realmente existe e estas afirmações estão adequadas e substanciadas?**

- a) O problema é novo, está apresentado de forma clara, de forma precisa e está completamente descrito?
- b) As partes que compõem o problema, estão descritas em detalhes suficientes para permitir o julgamento sobre a adequação da direção tomada pelo pesquisador?
- c) Os propósitos ou objetivos do estudo estão apresentados de forma clara?
- d) O problema é importante?

Um manuscrito (artigo) de boa qualidade deverá fornecer ao avaliador da revista, uma descrição clara e detalhada do problema da pesquisa que está sendo estudado, e conseqüentemente da pergunta ser respondida.

A descrição da importância do problema será usado como um "roteiro" para a leitura do restante do manuscrito e será utilizado como a base para julgar o quão bem o estudo foi realizado para atingir os seus propósitos ou objetivos.

Se o enunciado do problema está ausente, abreviado ou fornece informações vagas, o restante do artigo será mais criteriosamente e mais cuidadosamente examinado pelo avaliador.

## **2. A revisão da literatura está adequada?**

- a) Uma revisão da literatura, profunda e específica, relativa ao problema foi realizada?
- b) Os antecedentes do problema são descritos?
- c) Os estudos citados foram avaliadas em relação a sua validade e qualidade metodológica?
- d) Nos estudos anteriores foram descritos os detalhes, em quantidade suficiente, para demonstrar que a evidência existente não resolve ou soluciona o problema?

O progresso da ciência exige que cada pesquisador construa sobre o que já é conhecido.

Um manuscrito de confiança deverá incluir uma revisão crítica, rigorosa e imparcial dos estudos anteriormente relacionados ao assunto, para permitir que o leitor possa melhor julgar a validade e importância do estudo atual.

Esta revisão pode e deve estar geralmente na introdução, de forma objetiva e sintética, para embasar a importância do assunto a ser pesquisado.

Por outro lado, um autor que está tentando convencer o leitor do valor de algum produto, técnica específica ou ponto de vista, é provável que não irá apresentar uma revisão equilibrada de estudos relacionados. Geralmente é bastante fácil de detectar este tipo de relatório, pela ausência de quaisquer conclusões negativas, contra-indicações ou opiniões contrárias, entre as referências. Se não existem dúvidas ou controvérsias não há razão para a pesquisa.

## **3. Os termos importantes estão claramente definidos?**

- a) Os termos, conceitos e definições importantes para o entendimento do problema ser pesquisado, estão adequadamente definidos, esclarecidos e explicados?
- b) No corpo do artigo, esses termos e conceitos são realmente utilizados, tal como foram definidos?

Se os termos e conceitos importantes não são cuidadosamente definidos e adequadamente utilizados, pode ser impossível ter a certeza do que o autor realmente estudou, bem como a comunicação comprometida.

Termos vagos e genéricos precisam ser claramente definidos e, manuscritos cuidadosos deverão ter incluídas tais definições.

Clareza e objetividade são as bases da comunicação científica.

#### **4. As hipóteses ou objetivos são adequados?**

- a) As hipóteses ou objetivos estão definidos com clareza suficiente para julgar se eles podem ser testados ou atingidos?
- b) Se as hipóteses ou objetivos não são claros, eles podem ser atualizados ou melhorados, com clareza suficiente, para julgar se eles podem ser testados ou alcançado?
- c) As hipóteses ou objetivos decorrem diretamente a partir da descrição do problema?
- d) Os prováveis resultados baseados nas hipóteses (ou objetivos) são claros e compreensíveis?
- e) Os objetivos conjecturados estão claramente justificados?

As hipóteses ou objetivos são o coração de qualquer projeto de pesquisa.

Se elas são confusas, mal elaboradas, ou não seguem a partir do enunciado do problema, ou da pergunta a ser respondida, então deve ser tomado cuidado para se ter certeza do que realmente está sendo realizado no estudo.

## **MÉTODO EXPERIMENTAL OU DESCRITIVO**

---

### **1. Qual é a população da amostra e como ela foi amostrada?**

- a) Quais são as características da população em que o investigador estava interessado?
- b) Quais são as características dos objetos ou pessoas incluídos na amostra e quão grande é o amostra?
- c) Têm-se controle para evitar situações de uma seleção tendenciosa, substituições, ou perdas dos objetos ou pessoas na amostra?

Quando se analisa a pesquisa, o clínico deve estar particularmente preocupado com as características da população e da amostra utilizada no estudo. Em última análise o objetivo da pesquisa é fornecer ao clínico algo que ele possa aplicar em uma população ou amostra semelhante a aquela pesquisada.

### **2. O Desenho da Pesquisa**

- a) O desenho da pesquisa foi claramente formulado e descrito?
- b) Existe a possibilidade de fatores ocultos, outros além das variáveis experimentais, que podem influenciar os resultados da investigação, e estes foram considerados?

O projeto de pesquisa e conseqüentemente o design da pesquisa deve ser meticulosamente planejado e executado para permitir conclusões sólidas.

Se o desenho da pesquisa não é descrito com clareza e de forma compreensível, é uma aposta certa de que o pesquisador não formulou o projeto completo ou de forma suficientemente clara para ele ser válido.

### **3. Medição**

- a) Os testes e medições utilizadas fornecem informações dos fatores em estudo?
- b) São apresentadas evidências para demonstrar que os teste e os instrumentos utilizados são acurados, e fornecem evidências válidas e confiáveis dos fatores em estudo?
- c) As condições em que as medições foram obtidas são descritas na totalidade e de maneira clara?
- d) Todos os fatores ou variáveis listadas ou implícitos nas hipóteses ou objetivos foram medidas?
- e) As medições são passíveis de reprodução por outros pesquisadores?

Em toda pesquisa, as medições são de grande importância, mas na investigação clínica, a medição é de fundamental importância.

Algumas vezes é muito difícil desenvolver uma medida confiável e válida de certas condições clínicas.

Muitas vezes pesquisadores clínicos dependem de descrições tais como: bom; regular; ruim e péssimo, ou clinicamente patológica e clinicamente normais ou sistemas similares de categorias quando medições mais refinadas são necessárias.

Se as medidas usadas são inadequados ou se elas não conseguem medir os fatores listados nas hipóteses ou objetivos, o cuidado deve ser tomado na interpretação e utilização dos resultados do estudo.

## **RESULTADOS**

---

### **1. Análise de Dados**

- a) Todos os fatores necessários para testar as hipóteses ou atingir os objectivos foram incluídos na análise?
- b) Os dados obtidos são apresentados?
- c) Quando testes estatísticos de significância são usados, estes são descritos, ou pelo menos o nome deles?
- d) As hipóteses, de fato foram testadas?
- e) Os objetivos do estudo foram atingidos?
- f) Onde o autor afirma existir diferenças significativas, as diferenças foram grandes o suficiente para fazer qualquer diferença na prática clínica?
- g) As diferenças encontradas tem significado clínico?

Dependendo do tipo de teste e do treinamento em métodos estatísticos, o avaliador poderá ter alguma dificuldade em analisar os dados de análise do estudo.

No entanto, duas ações muito importante e esclarecedoras serão tomadas pelo avaliador, independentemente do conhecimento mais profundo em estatística:

1) Olhar para as hipóteses ou objetivos em relação aos dados apresentados para ter certeza de que o autor, realmente testou a hipóteses ou atingiu os objetivos enumerados.

2) Se as diferenças estatisticamente significativas são relatadas, olhar para os dados para determinar se as diferenças são grandes o suficiente para serem clinicamente importantes.

## **2. Apresentação dos resultados**

- a) Os dados são apresentados de forma direta e clara, o que sugere que o autor fez um trabalho cuidadoso na análise e na apresentação?
- b) Os objetivos e o conteúdo da tabelas do resumo estatístico estão claros?

A apresentação da secção de resultados é um bom indicador do cuidado tomado pelo autor em sua pesquisa.

Frequentemente a apresentação dos resultados é confusa e as tabelas não são claras. Se esta secção não é compreensível, as conclusões fornecidas no final do artigo não deve ser aceito sem uma análise meticulosa.

## **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES**

---

### **1. Discussão**

- a) A discussão segue diretamente a partir dos resultados do estudo?
- b) As generalizações dos resultados estão limitados para a população, a amostra e as condições do estudo?

Quando os achados e a discussão não estão intimamente relacionados, o avaliador deverá estar ciente de tendências pessoais e profissionais.

### **2. Conclusões**

- a) As conclusões são justificada pelos resultados?
- b) As conclusões são relevantes para a situação e que o clínico poderá talvez aplicá-las?

Nos caso em que os resultados de um estudo são relevantes para uma situação clínica, as conclusões devem ser cuidadosamente examinadas, em termos da população utilizada, os métodos de investigação utilizados, e as circunstâncias concretas em que o estudo foi realizado.

Comparações devem ser feitas entre os dados apresentados na seção de resultados e com as conclusões para se ter certeza que eles concordam.

Em alguns artigos os resultados informam mais até do que as conclusões.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRAFIA

---

1. Brunette, Donald Maxwell. **Critical thinking. Understanding and evaluating dental research**, 2nd edition. Hanover Park, IL: Quintessence Publishing Co, 2007.
2. Schüttpelz-Brauns K, Stosch C, Matthes J, Himmelbauer M, Herrler A, Bachmann C, Huwendiek S, Huenges B, Kiessling C. **Recommendations for reviewing a manuscript for the GMS Zeitschrift für Medizinische Ausbildung**. GMS Z Med Ausbild. 2010; 27(5):Doc75. Epub 2010 Nov 15.
3. Yancey JM. **Ten rules for reading clinical research reports**. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 1996 May;109(5):558-64.
4. Chiappelli F, Prolo P, Newman M, Cruz M, Sunga E, Concepcion E, Edgerton M. **Evidence-based Practice in Dentistry: Benefit or Hindrance**. J Dent Rest. 2003; 82(1):6-7,
5. Pandis N. **The evidence pyramid and introduction to randomized controlled trials**. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2011 Sep;140(3):446-7.
6. Moher D, Hopewell S, Schulz KF, Montori V, Gøtzsche PC, Devereaux PJ, Elbourne D, Egger M, Altman DG. **CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials**. Int J Surg. 2012;10(1):28-55. Epub 2011 Oct 12
7. Pandis N, Polychronopoulou A, Eliades T. **Sample size estimation: an overview with applications to orthodontic clinical trial designs**. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2011 Oct;140(4):e141-6
8. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. **Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement**. BMJ. 2009 Jul 21;339:b2535. doi: 10.1136/bmj.b2535.